

# Mensagem Espírita

São Sebastião do Paraíso - MG - Outubro de 2019 - Ano XXVI - nº 317

CRÔNICA

Joel Cintra Borges

## A mágoa

Há muitos anos, Chico Xavier possuía um cachorro, que não sei ao certo se nasceu deficiente ou se foi atropelado. Esse animal lhe dava um trabalho muito grande. Madrugada, quando regressava do Centro Espírita, tinha que limpar todo o quarto.

Comprava, com seu diminuto ordenado, uma coberta que não chegava a durar um mês. Assim foi durante muito tempo.

Certo dia, quando ele chegou em casa, o cachorro estava morrendo.

—Parecia que ele estava me esperando. Olhou-me demoradamente, de uma maneira muito terna, fez um gesto com a cauda e morreu. Enterramo-lo no fundo do quintal, não sem antes derramar muitas lágrimas.

Passaram-se alguns meses e uma de suas irmãs lhe disse:

—Chico, você se lembra daquele cachorro aleijado?

—Sim, como eu poderia esquecer-lo?

—Olhe, vou lhe contar uma coisa. Ele não morreu naturalmente, não. Dona fulana tinha pena de ver você chegar de madrugada e ter tanto trabalho, e, querendo aliviá-lo, deu a ele um veneno.

—Ah! meu Deus, não me diga uma coisa dessa...

Ele não sentiu raiva pela pessoa (naquele coração não havia lugar para isso), mas uma tristeza invadiu-lhe a alma e uma sombra começou a envolver-lhe o coração.

Passados alguns dias, o Espírito

Emmanuel lhe disse:

—Esta mágoa que você asila no coração está atrapalhando o trabalho dos bons Espíritos. Você precisa livrar-se dela.

—Não consigo esquecer. —Respondeu Chico.

—Mas é preciso.

—Como fazer?

—Você precisa dar uma grande alegria a ela.

—Eu, dar uma alegria a ela? O ofendido fui eu!

—A receita não é minha. É de Nosso Senhor Jesus Cristo. “Fazei bem aos que vos aborrecem”. Leia o Evangelho.

Obediente e resignado, Chico conseguiu descobrir uma coisa que a senhora gostaria de ter e ainda não tinha. Era uma máquina de costura. Comprou, então, uma para ela, a qual ele pagaria em longas prestações.

Quando foi visitá-la, a pessoa estava tão feliz, tão feliz, que correu para ele e lhe deu um abraço com tanto amor, que uma luz se desprendeu dela e envolveu o Chico da cabeça aos pés. Quando ela o soltou, a sombra havia desaparecido.

Eis aí uma receita para quem comete a imprudência de carregar mágoa no coração!

\*\*\*\*\*

Essa crônica foi extraída do livro “Chico, de Francisco”, escrito por Adelino da Silveira. Não é apenas bonita, é transcendental, luminosa!

## QUEM SOIS?

“Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e bem sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?”  
(ATOS, 19: 15)

Qualquer expressão de comércio tem sua base no poder aquisitivo. Para obter, é preciso possuir.

No intercâmbio dos dois mundos, terrestre e espiritual, o fenômeno obedece

ao mesmo princípio.

Nas operações comerciais de César, requerem-se moedas ou expressões fiduciárias com efígies e identificações que lhes digam respeito. Nas operações de permuta espiritual requisitam-se valores individualíssimos, com os sinais do Cristo.

O dinheiro de Jesus é o amor. Sem ele, não é lícito aventurar-se alguém ao sagrado comércio das almas.

O versículo aqui nomeado constitui benéfica advertência a quantos, para o esclarecimento dos outros, invocam o Mestre, sem títulos vivos de sua escola sacrificial.

Mormente no que se refere às relações com o plano invisível, mantendo cuidado por evitar afirmativas a esmo.

Não vos aventureis ao movimento, sem o poder aquisitivo do amor de Jesus.

O Mestre é igualmente conhecido de seus infelizes adversários. Os discípulos sinceros do Senhor são observados por eles também. Os inimigos da luz reconhecem-lhes o sublime valor.

Quando vos dispuserdes, portanto, a esse gênero de trabalho, não olvideis vossa própria identificação, porque, provavelmente, sereis interpelados pelos representantes do mal, que vos perguntarão quem sois.

Fonte: livro CAMINHO, VERDADE E VIDA  
(pelo Espírito Emmanuel)  
Psicografia de Francisco Cândido Xavier

## A VIDA CONTINUA

### DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS

“Há dois séculos, fiz estender sobre uma fogueira uma jovem, inocente como se o é na sua idade, pois, tinha de 12 a 14 anos mais ou menos. De que se a acusava? Ai de mim! De ser a cúmplice de uma ameaça contra a política sacerdotal. Eu era italiano, e juiz inquisidor; os carrascos não ousaram tocar o corpo da criança: eu mesmo fui o juiz e o carrasco”.

Sr. Letil

Página 3

## ESTÁ EM BUSCA DE UMA PALAVRA AMIGA?

ATENDIMENTO FRATERNAL E PASSES

Quartas-feiras, às 19h30

EVANGELHO E PASSES - Domingos, das 16h às 17h15

UNIÃO ESPÍRITA DE KARDEC

Rua Noruega, 110 - Jardim Europa - São Sebastião do Paraíso/MG.

## VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA

Todo segundo sábado do mês, às 20 horas

Facilitador: Edson Vander da Assunção

CENTRO ESPÍRITA DR. BEZERRA DE MENEZES

RUA CARLOS GRAU, 195 - BAIRRO VERONA

## Editorial

# A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS?

*Lincoln Vieira Tavares*

A expressão acima, às vezes até pronunciada em latim, talvez para dar maior ênfase à idéia, tem sido ouvida, acredito que desde o tempo de nossos ancestrais, no dia a dia de nossas vidas.

Questiona-se qual teria sido a sua origem, com afirmações controversas, mas sabemos que é algo que se firmou, para muitos até como verdade absoluta.

Parece que essa afirmativa significa que sempre o povo, que somos todos nós, agimos de acordo com os desígnios divinos. Ou melhor, nossas palavras e atos refletem a vontade de Deus.

Aprendemos com a Doutrina Espírita, que estuda o cristianismo em espírito e verdade, que todos nós, sem exceção, somos espíritos, hoje reencarnados no Planeta Terra, em fase de evolução.

Isso quer dizer que criados simples e ignorantes, como nos relatam os espíritos superiores, através do Livro dos Espíritos, de Allan Kardec, iniciamos nossa jornada espiritual há milênios, habitando diversos corpos materiais, em muitos orbes, dentro de um universo maravilhoso, sempre reencarnando em busca do aprendizado que nos levará à perfeição relativa, uma vez que perfeição absoluta somente Deus a detém.

Assim, mesmo como filhos de Deus, centelhas divinas, em busca da perfeição, no momento é certo que ainda estamos longe do cumprimento das leis divinas, habitando um Planeta de provas e expiações, que é a

nossa Terra.

Diante disso, concluímos que os ensinamentos do Criador, principalmente aqueles que nos foram transmitidos por Jesus Cristo e que constam dos evangelhos, e que são as normas a seguir, referem-se à chamada **“Voz de Deus”**.

Portanto, longe ainda de podermos dizer, pelo menos nós espíritos ainda caminhantes em busca de luz, que nossa voz já seja a Voz de Deus.

Sabemos que um dia isso deverá ocorrer, mesmo porque aprendemos com o espiritismo e com Jesus, que somos semelhantes a ovelhas de seu rebanho e que nunca nos perderemos, conforme a afirmativa do próprio Divino Mestre.

Dia virá que nossa voz, em qual sentido seja, será a ressonância da chamada Voz de Deus, habitando mundos superiores, após um trabalho longo, porém necessário, que denominamos de evolução espiritual.

Por enquanto, o que podemos e devemos fazer seria um trabalho conosco mesmos, através do autoconhecimento, e a prática dos preceitos evangélicos, principalmente do chamado maior mandamento: **“amar ao próximo como a si mesmo”**.

Vamos, todos nós, tomar simbolicamente do arado e laborar nesse sentido, aproveitando a presente existência?

Podemos contar para tanto com o amparo dos amigos espirituais que nos assistem permanentemente, em nome de Jesus!

## QUERO SABER

*Felipe Salomão*

Caro Felipe Salomão: em nossas reuniões de estudo estamos discutindo um tema e eu pensei em solicitar o concurso de seus conhecimentos. Nossa dúvida (minha principalmente) é sobre a Lei de Ação e Reação, ou Lei do Karma. Se realmente resgatamos nossos erros, nossas faltas (como é o exemplo do Sr. Letil na obra O Céu e o Inferno; como foi degolado João Baptista por crimes semelhantes cometidos quando era o profeta Elias), ou se, com o tempo, tudo se dissolve (“O amor cobre uma multidão de pecados” - Apóstolo Pedro). Muito grato pela atenção. Joel Cintra Borges – São Sebastião do Paraíso/MG.



Caro Joel, agradecendo pela sua pergunta, temos a dizer que a Lei de Deus estabelece que nós somos responsáveis pela sementeira dos nossos atos. Jesus, nosso Mestre Maior, disse: “A cada um segundo suas obras” e “Quem com ferro fere, com ferro será ferido”.

Com o advento do Espiritismo, nós aprendemos que essa lei, a de causa e efeito, é cumprida nas diversas reencarnações que vivenciamos. Diz, também, a Doutrina Espírita, que o ressarcimento das nossas falhas é feito perante a nossa própria consciência, que é quem determina como e quando podemos nos considerar quites. E mais: cada um acerta dentro das suas próprias possibilidades, segundo o seu pró-

prio amadurecimento. Isto é porque a Lei de Causa e Efeito está intimamente ligada à Lei de Misericórdia, segundo a qual as “moedas” do ressarcimento podem ser: o amor, o esforço próprio, o trabalho e, em último caso, a dor. Nós é que escolhemos a moeda com a qual nos quitamos perante a nossa consciência.

Uns, por muito amarem, dedicarão as suas vidas ao próximo, esforçando-se no trabalho em prol da humanidade; alguns optarão pelo autoburilamento, no esforço para vencer as más inclinações; e, finalmente, haverão aqueles que, querendo dar um salto quântico evolutivo, desejarão passar por processo doloroso.

Assim, somos os que semeiam e os que colhem. A diferença fundamental é que a sementeira é livre e a colheita é obrigatória. Podemos deduzir que o nosso livre-arbítrio é quem cria o determinismo da Lei. Sugerimos a leitura de uma belíssima página de Emmanuel, pela psicografia do médium Francisco Cândido Xavier, intitulada “Perdoados, mas não limpos”, constante do livro “Justiça Divina”.

**NOTA DA REDAÇÃO:** as perguntas ao confrade Felipe Salomão devem ser dirigidas ao Jornal Mensagem Espírita, através do e-mail: [guilherme@guilherme\\_borgesadvocacia.com.br](mailto:guilherme@guilherme_borgesadvocacia.com.br)

## O LIVRO DOS ESPIRITOS

*Allan Kardec*

### CAPÍTULO IX

#### DA INTERVENÇÃO DOS ESPIRITOS NO MUNDO CORPORAL

1. Faculdade que têm os Espíritos de penetrar os nossos pensamentos. – 2. Influência oculta dos Espíritos em nossos pensamentos e atos. – 3. Possessos. – 4. Convulsionários. – 5. Afeição que os Espíritos votam a certas pessoas. – 6. Anjos de guarda. Espíritos protetores, familiares ou simpáticos. – 6. Pressentimentos. – 7. Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida – 8. Ação dos Espíritos nos fenômenos da Natureza. – 9. Os Espíritos durante os combates. – 10. Pactos. – 11. Poder oculto. Talismãs. Feiticeiros. – 12. Bênçãos e maldições.

#### 6 – Anjos de guarda, Espíritos protetores, familiares ou simpáticos

**522.** *O pressentimento é sempre um aviso do Espírito protetor?*

“É o conselho íntimo e oculto de um Espírito que vos quer bem. Também está na intuição da escolha que se haja feito. É a voz do instinto. Antes de encarnar, tem o Espírito conhecimento das fases principais de sua existência, isto é, do gênero das provas a que se submete. Tendo estas caráter assinalado, ele conserva, no seu foro íntimo, uma espécie de impressão de tais provas e esta impressão, que é a voz do instinto, fazendo-se ouvir quando lhe chega o momento de sofrê-las, se torna pressentimento.”

**523.** *Acontecendo que os pressentimentos e a voz do instinto são sempre algum tanto vagos, que devemos fazer, na incerteza em que ficamos?*

“Quando te achares na incerteza, invoca o teu bom Espírito, ou ora a Deus, soberano senhor de todos, e ele te enviará um de seus mensageiros, um de nós.”

## Mensagem Espírita

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA DE SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO E REGIÃO.

Editado pela AME - São Sebastião do Paraíso - Correspondência para: Caixa postal, 26 - CEP 37950-000 - São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**Diretor:** Guilherme de Souza Borges - E-mail: [jornal.ame@gmail.com](mailto:jornal.ame@gmail.com)

**Redação e digitação:** Guilherme de Souza Borges, Renato Barbosa e Claudio Michelato.

**Diagramação:** Vasco Caetano Vasco

**Publicidade:** Nilsa Dutra Mendes, Antônio Inácio Ferreira Neto e Consuelo Dutra Mendes.

**Jornalista responsável:** Nelson de Paula Duarte.

**Assessor jurídico:** Heloisa de Souza Borges

Composto no **Jornal do Sudoeste**, S.S.Paraíso/MG - Fone: (35) 531.1897

**Impressão:** Gráfica Editora D.R.

**Tiragem desta edição:** 2.000 exemplares.



**A VIDA CONTINUA DEPOIMENTOS ESPIRITUAIS**

**SR. LETIL**

O Sr. Letil, fabricante de perto de Paris, morreu em abril de 1864, de um modo horrível. Uma caldeira de verniz em ebulição tendo pegado fogo, e tendo se derramado sobre ele, foi, numa piscadela de olhos, coberto por uma matéria incendiada e compreendeu, em seguida, que estava perdido. Sozinho, nesse momento, na oficina, com um jovem aprendiz, teve a coragem de ir para o seu domicílio, distante mais de duzentos metros. Quando se pôde dar-lhe os primeiros socorros, as carnes estavam queimadas e caíam aos pedaços; os ossos de uma parte do corpo, e da face, estavam à vista. Ele viveu doze horas, nos mais horríveis sofrimentos, conservando, apesar disso, toda a sua presença de espírito, até o último momento, e pondo ordem nos seus assuntos com perfeita lucidez. Durante essa cruel agonia, não fez ouvir nenhum pranto, nenhum murmúrio, e morreu orando a Deus.

Era um homem muito honrado, de um caráter doce e benevolente, amado e estimado por todos aqueles que o conheceram. Tinha abraçado as idéias espíritas com entusiasmo, mas não com bastante reflexão, e foi, por essa razão, sendo um pouco médium, ele mesmo, um joguete de numerosas mistificações que, entretanto, não abalaram a sua fé. Sua confiança naquilo que lhe diziam os Espíritos era levada, em certas circunstâncias, até a ingenuidade.

Evocado na Sociedade de Paris,

em 29 de abril de 1864, poucos dias depois de sua morte, e sob o império da terrível cena da qual se tornara a vítima, deu a comunicação seguinte:

“Uma tristeza profunda me oprime! Horrorizado ainda de minha morte trágica, creio-me sob o ferro de um carrasco. Quanto, pois, sofri! Oh! Quanto sofri! Estou todo tremendo. Parece-me que ainda sinto o odor fétido que as minhas carnes queimadas lançavam ao meu redor. Agonia de doze horas, quanto provastes, ó Espírito culpado! Sofreu sem murmurar, também Deus vai dar-lhe o seu perdão.

“Ó minha bem-amada! Não chore mais sobre mim, minhas dores vão se acalmar. Eu não sofro realmente, mas a lembrança equivale à realidade. Meu conhecimento do Espiritismo ajuda-me muito; sei agora que, sem esta doce crença, teria permanecido no delírio onde fui jogado pela minha morte horrível.

“Mas tinha um consolador, que não me deixou desde o meu último suspiro; falava ainda que o via já perto de mim: parecia um reflexo de minhas dores, que me dava a vertigem, e mostrava-me fantasmas... não: era o meu anjo protetor que, silencioso e mudo, consolava-me pelo coração. Desde que disse adeus à Terra, ele me disse: “Vem, meu filho, e revê o dia”. Respirei mais livremente, crendo sair de um sonho pavoroso; eu falava de minha bem-amada esposa, da corajosa criança que a mim se devotou. “Todos estão sobre a Terra, tu, ó meu filho, estás entre nós.” Procurei a minha casa; o anjo, nela, me deixou en-

trar, acompanhando-me. Vi todo mundo em lágrimas; tudo era triste e em luto nessa pacífica paisagem de outra-ra. Não pude sustentar por muito tempo a visão desse doloroso espetáculo; muito emocionado, disse ao meu guia: “Ó meu bom anjo, saiamos daqui! – Sim, saiamos, disse o anjo, e procuremos o repouso.”

“Depois sofri menos; se não visse a minha esposa inconsolável, meus amigos tão tristes, seria quase feliz.

“Meu bom guia, meu querido anjo, consentiu dizer-me porque tive uma morte tão dolorosa, e para o vosso ensinamento, meus filhos, vou fazer-vos uma confissão.

“Há dois séculos, fiz estender sobre uma fogueira uma jovem, inocente como se o é na sua idade, pois, tinha de 12 a 14 anos mais ou menos. De que se a acusava? Ai de mim! De ser a cúmplice de uma ameaça contra a política sacerdotal. Eu era italiano, e juiz inquisidor; os carrascos não ousaram tocar o corpo da criança: eu mesmo fui o juiz e o carrasco. Ó justiça, justiça de Deus, tu és grande! A ela me submeti; tanto prometera de não vacilar no dia do combate, que tive força para manter a palavra; eu não murmurei e me perdoastes, ó meu Deus! Quando, pois, a lembrança de minha pobre e inocente vítima se apagará de minha memória? Ai está o que me faz sofrer. É necessário também que ela me perdoe.

“Ó vós, filhos da nova doutrina, dizeis, por vezes: Não nos lembramos do que fizemos precedentemente, por isso não podemos evitar os males aos

quais nos expomos com o esquecimento do passado. Ó meus irmãos! bendizei a Deus; se vos deixasse a lembrança, não haveria para vós nenhum momento de repouso sobre a Terra. Sem cessar perseguidos pelo remorso e pela vergonha, poderíeis ter um único instante de paz?

“O esquecimento é um benefício; a lembrança aqui é uma tortura. Ainda alguns dias, e por recompensa da paciência com a qual suportei as minhas dores, Deus vai me dar o esquecimento de minha falta. Eis a promessa que me vem de ser feita pelo meu bom anjo.”

O caráter do senhor Letil, na sua última existência, prova quanto o seu Espírito melhorou. A sua conduta foi o resultado de seu arrependimento e das resoluções que tomou; mas isso não bastava; era-lhe necessário selar as suas resoluções por uma grande expiação; era-lhe necessário suportar como homem o que fizera os outros suportarem; a resignação, nessa terrível circunstância, era para ele a maior prova, e, felizmente para ele, não faliu. O conhecimento do Espiritismo, sem dúvida, muito contribuiu para sustentar a sua coragem, pela fé sincera que lhe dera no futuro; sabia que as dores da vida são provas e expiações, e a elas se submeteu sem murmurar, dizendo: Deus é justo; sem dúvida, eu o mereci.

Fonte: *O Céu e o Inferno*  
– Allan Kardec

Capítulo VIII – Expiações terrestres

  
**Farmácia Homeopática**  
*Natureza*  
“A Homeopatia com qualidade”  
Rua Dr. Placidino Brigagão, 1460  
São Sebastião do Paraíso - M.G.  
FONES: 3531-3122 e 3531-1817

  
**CONSÓRCIO NACIONAL RECON**  
**IMÓVEIS - AUTOS - MOTOS**  
Av. Dárcio Cantieri, 1750  
Tel. 35 3539 8150  
São Sebastião do Paraíso/MG  
[www.consorcioecon.com.br](http://www.consorcioecon.com.br)

**VENHA CONHECER O ESPIRITISMO!**  
**ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPIRITA**  
Todo segundo sábado do mês, às 20 horas  
Facilitador: Edson Vander da Assunção  
**CENTRO ESPIRITA DR. BEZERRA DE MENEZES**  
RUA CARLOS GRAU, 195  
BAIRRO VERONA

**PROGRAMA MOMENTO ESPIRITA**  
**Rádio Apar FM**  
[www.aparfm.com.br](http://www.aparfm.com.br)  
Segunda a sexta-feira,  
das 9 às 9h15.  
**PARTICIPAÇÃO:**  
Edson Assunção, James Warley e Martha Lemes  
**APOIO:**  
AME de S. S. do Paraíso

  
**Desfile**  
*Calçados*  
As melhores marcas, os melhores preços.  
R. Pimenta de Pádua, 1029 - Fone: 3531-4998  
R. Cel. Francisco Adolfo, 38 - Fone: 3531-3150  
São Sebastião do Paraíso - M.G.

  
**CONTABILIDADE SÃO JUDAS**  
Av. Angelo Calaffiori, 804 - Mocoquinha  
São Sebastião do Paraíso - MG  
E-mail: [csj@paraisonet.com.br](mailto:csj@paraisonet.com.br)

  
**Peneira Alta**  
armazéns gerais  
**3558-8000**  
Rodovia BR 265, s/n km 1

# De alma desperta

*“Por isso te lembro despertes o dom de Deus que existe em ti.”  
Paulo (II Timóteo, 1:6)*

É indispensável muito esforço de vontade para não nos perdermos indefinidamente na sombra dos impulsos primitivistas.

À frente dos milênios passados, em nosso campo evolutivo, somos suscetíveis de longa permanência nos resvaladouros do erro, cristalizando atitudes em desacordo com as Leis Eternas.

Para que não nos demoremos no fundo dos precipícios, temos ao nosso dispor a luz da Revelação Divina, dádiva do Alto, que, em hipótese alguma, devemos permitir se extinga em nós.

Em face da extensa e pesada bagagem de nossas necessidades de regeneração e aperfeiçoamento, as tentações para o desvio surgem com esmagadora percentagem sobre as sugestões de prosseguimento no caminho reto, dentro da ascensão espiritual.

Nas menores atividades da luta humana, o aprendiz é influenciado a permanecer às escuras.

Nas palestras comuns, cercam-no insinuações caluniosas e descabidas. Nos pensamentos habituais, recebe mil e um convites desordenados das zonas inferiores.

Nas aplicações da justiça, é compelido a difíceis recapitulações,

em virtude do demasiado individualismo do pretérito que procura perpetuar-se.

Nas ações detrabalho, em obediência às determinações da vida, é, muita vez, levado a buscardes-canso indevido. Até mesmo na alimentação do corpo é conduzido a perigosas convocações ao desequilíbrio.

Por essa razão, Paulo aconselhava ao companheiro não olvidasse a necessidade de acordar o “dom de Deus”, no altar do coração.

Que o homem sofrerá tentações, que cairá muitas vezes, que se afligirá com decepções e desânimos, na estrada iluminativa, não padece dúvida para nenhum de nós, irmãos mais velhos em experiência maior~ entretanto, é imprescindível marcharmos de alma desperta, na posição de reerguimento e reedificação, sempre que necessário.

Que as sombras do passado nos fustiguem, mas jamais nos esqueçamos de reacender a própria que luz.

*Fonte: livro VINHA DE LUZ  
(pelo Espírito Emmanuel)*

*Psicografia de Francisco Cândido Xavier*

# Contempla mais longe

*“Porque com a mesma medida com que medirdes também vos medirão.”  
Jesus (Lucas, 6:38)*

Para o esquimó, o céu é um continente de gelo, sustentado a focas.

Para o selvagem da floresta, não há outro paraíso, além da caça abundante.

Para o homem de religião sectária, a glória de além-túmulo pertence exclusivamente a ele e aos que se lhe afeiçoam.

Para o sábio, este mundo e os círculos celestiais que o rodeiam são pequeninos departamentos do Universo.

Transfere a observação para o teu campo de experiência diária e não olvides que as situações externas serão retratadas em teu plano interior, segundo o material de reflexão que acolhes na consciência.

Se perseverares na cólera, todas as forças em torno te parecerão iradas.

Se preferes a tristeza, anotarás o desalento, em cada trecho do caminho.

Se duvidas de ti próprio, ninguém confia em teu esforço.

Se te habituaste às perturbações e aos atritos, dificilmente saberás viver em paz contigo mesmo.

Respirarás na zona superior ou inferior, torturada ou tranquila, em que colocas a própria mente. E, dentro da organização na qual te comprazes, viverás com os gênios que invocas. Se te deténs no repouso, poderás adquiri-lo em todos os tonse matizes, e, se te fixares no trabalho, encontrarás mil recursos diferentes de servir.

Em torno de teus passos, a paisagem que te abriga será sempre em tua apreciação aquilo que pensas dela, porque com a mesma medida que aplicares à Natureza, obra viva de Deus, a Natureza igualmente te medirá.

*Fonte: livro “PÃO NOSSO”,  
pelo Espírito Emmanuel  
psicografia de Francisco Cândido Xavier*



**Chopani**  
CHOPERIA - RESTAURANTE - PIZZARIA

**DISK: 3531-7070**  
Av. Ângelo Calafiori, 420  
São Sebastião do Paraíso - MG

**André**  
cabeleireiro

**ATENDIMENTO:**  
• Segunda a sexta-feira:  
das 9:00 às 12:00 e das 13:30 às 20:00  
• Sábado:  
das 8:00 às 19:00

**(35) 99814-9666**

**PRAÇA CRISTO REI, 07-A**  
São Sebastião do Paraíso - Minas Gerais

**CLUBE DE XADREZ**

**ABRA UMA JANELA  
PARA A INTELIGÊNCIA,  
ESTUDE XADREZ!**

[www.clubedexadrez.com.br](http://www.clubedexadrez.com.br)

**DESPACHANTE**

**PERSONI**

Fone: (35) 3531-2552  
Rua Deputado Campos do Amaral, 191 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG

**Maçã Verde**

FONE: (35) 3531-2460

RUA TIRADENTES, 1.012 - B  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**CASA DAS TINTAS**

Tele/Fax: (35) 3531-7500  
Av. Ângelo Calafiori, 423 - Centro  
São Sebastião do Paraíso - MG

**AUTO FUNILARIA E PINTURA**

**QUINTANO LTDA.**

SERVIÇOS EM GERAL

RUA NORALDINO LIMA, 75 - FONE: 3531-3444  
SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO - M.G.

**GUTTY MALHAS**

Rua Pimenta de Pádua, 1.021

**3531-5663**

**Cantina da Silvana**

98822-4102 | 98861-2368

Rua Raul Soares, 410  
EM FRENTE À URGÊNCIA DA SANTA CASA

**REJANE IMÓVEIS**

Tornando seu sonho realidade!

**3531-7988**

[www.rejaneimoveis.com.br](http://www.rejaneimoveis.com.br)